

Felipe Costa Camarão
Hildélis Silva Duarte Junior
Organizadores

Direitos do consumidor

*Uma análise das relações de consumo no
Estado do Maranhão*

Ana Carolina de Oliveira Amaral
Bárbara Ruscelli Revil
Denise Ribeiro Gasparinho Duailibe Costa
Felipe Costa Camarão
Hildélis Silva Duarte Junior
Leonardo Raphael Carvalho de Matos
Lorena Saboya Vieira Soares
Matheus Carneiro Lima
Priscilla Ribeiro M. R. de Souza
Thaís Emília de Sousa Viegas

Rio de Janeiro
Barra Livros
2014

Copyright © 2014 by Felipe Costa Camarão e outros.
Todos os direitos reservados à Barra Livros
Proibida a reprodução desta obra, total ou parcialmente, sem autorização por escrito da Editora.

Diagramação e revisão: Equipe Barra Livros

Capa: Leandro Pinheiro Felipe

Impresso no Brasil

O conteúdo desta obra é de responsabilidade exclusiva do autor.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Espaço para ficha catalográfica

BARRA LIVROS E CURSOS EDITORA LTDA

Av. das Américas, 500 –Bloco 21 - sala 212

Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

CEP 22.640-904

Tel.: (21) 3253-5099

Site: www.barralivros.com

Email: contato@barralivros.com

APRESENTAÇÃO

O livro “Direitos do Consumidor: uma análise das relações de consumo no Estado do Maranhão”, uma coletânea de grandes artigos coordenados pelos professores Felipe Costa Camarão e Hildélis Silva Duarte Junior revela-se obra de referência na seara consumerista – e não apenas no plano local. Revestida de critérios científicos, a obra aborda temas atuais e de relevância na topografia das discussões e de questões intrínsecas ao cotidiano dos consumidores e às lides processuais envolvendo este tão importante direito fundamental.

Aqui se abordam temas provocativos que emergem de debates doutrinários mais acalorados e que devem ser conhecidos como elementos do discurso jurídico – e que têm imensa repercussão no dia-a-dia dos consumidores.

A riqueza do livro reside na profundidade da abordagem realizada pelos autores: apesar de voltada à realidade dos consumidores maranhenses, conseguiram ampliar metodologicamente a discussão de forma a tratar a matéria num aspecto amplo, tornando a leitura prazerosa e proveitosa para profissionais e estudantes de direito, além dos consumidores em geral.

Os assuntos abordados perpassam pelas várias vertentes das relações de consumo, abrangendo um leque vasto e ao mesmo tempo essencial de tão importante ramo do direito. O tratamento científico dado pelos autores revela suas preocupações com a visão constitucionalista do direito, amparada na mais profunda preocupação com os direitos fundamentais.

Esta coletânea, que traz colaboradores e artífices já conhecidos do público especializado, bem como honrosamente apresenta novos pensadores vem contribuir imensamente com a comunidade acadêmica e com a sociedade de consumo, tornando-se, a partir de agora, referência e leitura obrigatória para os apreciadores do direito do consumidor.

Ney de Barros Bello Filho

Desembargador Federal. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Pós-doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS. Professor dos PPGDIR da UFMA e do IDP.

NOTA DOS AUTORES

Vivemos numa sociedade capitalista onde somos incentivados desde o nosso nascimento a consumir a todo instante. Compramos quando estamos mal, compramos quando estamos bem, compramos para comemorar o dia das mães, dos pais, dos namorados e até mesmo quando nasce uma pessoa querida, compramos para demonstrar nosso carinho e apreço.

Este fenômeno não ocorre por um acaso, o consumo é a força que movimentava a economia. Se não há consumo, a economia não vai bem. Por esta razão, somos incentivados a consumir mesmo sem condições de pagar ou quando sequer há necessidade.

Além disso, outra forma de incentivar o consumo constante é a baixa qualidade dos produtos existentes no mercado. Atualmente, principalmente no setor de eletro eletrônico, os produtos se modificam e se deterioram cada vez mais rápido, sendo financeiramente viável adquirir um novo, ao invés de realizar os devidos reparos. Tudo para que a cadeia de consumo continue em ascensão.

Diante a tanto incentivo, se visualiza inúmeras consequências nocivas ao consumidor, dentre as quais se ressaltam os danos irreparáveis ao meio ambiente e o superendividamento do consumidor.

Segundo Boaventura de Sousa Santos, “A economia é, assim, dessocializada, o conceito de consumidor substitui o de cidadão e o critério de inclusão deixa de ser o direito para passar a ser a solvência”. No entanto, não acreditamos que o problema seja o capitalismo ou a globalização, mas a forma como as políticas públicas são executadas, na sua maioria com soluções meramente paliativas.

Lamentavelmente os problemas decorrentes das relações de consumo são tratados pelos reflexos, e não, em sua gênese. Pensa-se muito em como tirar o consumidor das dívidas, quando o correto seria agir de maneira a evitar que este consumidor adquira tais dívidas.

Programas que propiciam a renegociação de dívidas são essenciais, mas não podem ser a única forma de se tratar o problema. Devemos cuidar para que o consumidor não adquira dívidas desnecessárias, e a única forma disto acontecer é com educação, educação para o consumo.

Imagine se em todas as escolas no Estado do Maranhão fosse inserida na grade escolar uma disciplina com noções básicas acerca dos direitos do consumidor. Sem dúvida alguma, num futuro próximo teríamos uma sociedade mais consciente, e um meio ambiente mais equilibrado.

Acreditamos que Consumidor informado é um Cidadão respeitado. No entanto, aqui no Maranhão, como no resto do Brasil, até o momento, inexistente uma política pública significativa neste sentido.

Por esta razão, apresentamos e recomendamos esta obra como um importante instrumento para debate e disseminação dos direitos garantidos aos consumidores, e por sua análise prática, como consulta para todos os estudiosos e apaixonados pela matéria.

Desta forma, buscamos cumprir nosso compromisso público de respeito aos estudiosos do Direito do Consumidor Brasileiro, e à sociedade de modo geral.

Muito obrigado por tudo, a DEUS e a você, amigo(a) leitor(a)!
São Luís, 02 de setembro de 2014.

*Felipe Costa Camarão - <felipe.camarao@agu.gov.br>
Hildélis Silva Duarte Junior - <duartejr@duartejr.com>*

Visite o site: www.duartejr.com

Sumário

APLICAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR AOS CONTRATOS INTEREMPRESARIAIS.....	9
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PARA A OBTENÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	31
OS DIREITOS HUMANOS DO CONSUMIDOR COMO MATÉRIA DE ORDEM PÚBLICA.....	45
O PAPEL DO NOVO CONSUMIDOR, NO PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA, INSTITUÍDO PELA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	69
SAÚDE SUPLEMENTAR: A MERCANTILIZAÇÃO DE UM DIREITO FUNDAMENTAL E A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR.....	81
O CONSUMIDOR, A PUBLICIDADE E A AUTORREGULAMENTAÇÃO: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DA RESOLUÇÃO Nº 163/2014 DO CONANDA.....	97
O PROCESSO COLETIVO DO CONSUMIDOR E OS IMPACTOS DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.....	133
O ÔNUS DA PROVA NO PROCESSO COLETIVO DO CONSUMIDOR E OS IMPACTOS DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.....	153